

5ª Ministração – Gratidão

Instrução para o líder – a ênfase da reunião de hoje é o testemunho e perseverança contra as resistências malignas. Depois de ministrar, procure dar oportunidade para que as pessoas contem os seus testemunhos primeiro, e depois compartilhem também alguma luta que estão sofrendo. Comece também a falar sobre o futuro de todos após terminar a campanha (depois dessa, faltam mais duas reuniões para terminar). Incentive o anfitrião a pensar sobre a possibilidade de manter a célula reunindo em sua casa após esse período. Se for o caso, fale dessa possibilidade também com outras pessoas que começaram a frequentar nesse período. Lembre-se que o nosso objetivo é transformar as casas de paz em células permanentes.

João 12:1-11

Introdução: na semana passada estudamos como Jesus ressuscitou Lázaro depois de quatro dias morto e como foram fundamentais na vida de suas irmãs a fé e a disposição para removerem os empecilhos para que o Senhor operasse. Hoje, vamos voltar àquela casa em Betânia, especialmente para entender sobre outro segredo espiritual: a gratidão.

1. **Quando amamos Jesus e somos gratos pelo que Ele faz por nós, queremos mantê-lo em nossa casa** – (Jo 12:1,2) muitas pessoas recebem a bênção e depois abandonam Jesus ou tentam segui-lo de longe, sem compromisso. Entretanto, quando amamos de verdade o Senhor e reconhecemos o que ele tem feito por nós, queremos que ele permaneça em nossa vida e em nossa casa. O que você vai fazer quando terminarem as sete semanas da campanha? Afastar-se ou pedir que o Senhor permaneça fazendo de sua casa uma “casa de paz”? Lázaro, Marta e Maria não podiam segurar Jesus o tempo todo, porque Ele tinha um ministério itinerante, mas mantinham um contato estreito e sempre faziam questão de tê-lo em casa. Aqui, numa ocasião diferente daquela em que houve a ressurreição de Lázaro, essa família prepara uma ceia só para receber Jesus e daqueles que queriam encontrá-lo. (Lc 17:12-19; 24:28-32; Je 2:13,17)
2. **A gratidão toca o coração de Deus e determina o ambiente numa “casa de paz”** – (Jo 12:3, 7,8) aquela família tinha amor e gratidão ao Senhor e demonstra isso de maneira muito prática. Marta servia, Lázaro se dispunha a testemunhar do que o Senhor fez, ainda que isso lhe custasse perseguição de alguns e Maria foi capaz de comprar um perfume caríssimo só para derramá-lo como oferta sobre Jesus, além de ungir seus pés e enxuga-los com seus cabelos. Essas pessoas não tinham nenhum problema em ser “exagerados” na manifestação de sua gratidão. Por isso a Bíblia diz que aquele perfume de adoração “encheu toda a casa”. Certamente por isso Jesus gostava tanto de estar ali, por ver a demonstração de amor daqueles irmãos. (Cl 3:16,17; 1 Ts 5:16-18)

3. **Nosso testemunho deve ser instrumento de Deus para que muitas outras pessoas conheçam o seu amor** – (Jo 12:9,11) quando Deus nos abençoa, não está pensando apenas em nós, mas quer nos usar para inspirar muitas outras pessoas e quer usar a nossa casa como um lugar constante de salvação. O testemunho de Lázaro atraiu muita gente e aquela casa estava aberta para receber os necessitados, a despeito do desconforto que isso poderia lhes causar. Por causa dele, muitos se converteram. Isso nos ensina que, quando temos um testemunho de Deus em nossa vida, não podemos deixar de contar a todo mundo, porque isso é reter a glória devida ao Senhor. E mesmo quando ainda não recebemos o que buscamos, devemos glorificar ao Senhor pela fé e isso moverá o seu coração em nosso favor. (Mt 10:32,33; 1 Pe 2:9; Rm 4:18-20)

4.

À Medida que somos abençoados, devemos nos preparar para os contra-ataques do inferno – (Jo 12:4-6,10-11) Satanás é um perdedor, mas não gosta de perder. Quando começamos a ser abençoados e usados por Deus, ele levanta oposição contra nossa vida para nos desanimar e nos tirar da presença de Deus. Naquela “casa de paz” em Betânia, Maria foi criticada por Judas que achou a sua oferta exagerada. Isso também acontece em nossos dias. Começamos a honrar a Deus com o nosso tempo, com o nosso dinheiro, com a nossa casa e as pessoas passam a nos chamar de “fanáticos”. Nunca se importaram quando investíamos no pecado (vícios, prostituição, ostentação, etc.), mas quando investimos na fé, nos criticam. Lázaro também foi perseguido pelos religiosos que queriam mata-lo, pois muitas pessoas estavam se convertendo a Jesus por causa dele. É sempre assim: o Senhor ressuscita e o inferno quer destruir de novo. Mas se ficarmos firmes, teremos vitória e nossa casa seguirá sendo uma “casa de paz”. (Jo 15:17-20; 16:33; Tg 4:7)

Conclusão: é tempo de assumirmos publicamente a nossa fé, falando para todos do que Jesus tem feito por nós, dedicando a Ele o melhor da nossa vida e abrindo nossa casa para salvação de mais gente, manifestando assim de forma prática a nossa gratidão. E se as oposições começarem, devemos perseverar, sabendo que aqueles que nos criticam nunca fizeram por nós o que Jesus tem feito. Portanto, fiquemos firmes e continuemos dando glória a Deus.

Instruções finais ao líder: pegue as chaves das casas e faça a unção, declarando que esses lares serão sempre gratos ao Senhor por tudo que Ele já fez e ainda fará. Profetize que essas casas estarão sempre com as portas abertas para o reino, morada permanente de Jesus. Dê oportunidade para testemunhos e ore pelas necessidades de cada um. Incentive a todos a frequentar os cultos de domingo.